RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores e Conselheiros da
ABAÇAI CULTURA E ARTE

São Paulo – SP

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **ABAÇAI CULTURA E ARTE** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalvas sobre as demonstrações contábeis

4. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ABAÇAI CULTURA E ARTE**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidades de lucros.

Ênfase

5. Conforme nota explicativa nº 3.d "Consumo de Despesas" a Organização reconheceu as despesas referentes aos gastos com prestadores de serviços contratados de acordo com as regras do Contrato de Gestão que mantém com a Secretaria de Estado da cultura com base nos contratos assinados para realização dos serviços mesmo sem ter havido o desembolso financeiro dentro do exercício. Podendo tal evento, por fatores alheios a vontade da Organização, não vir a ocorrer. Fato este que também pode ocorrer no Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo. Dessa forma após reconhecida a despesa a Organização mantém a obrigação de pagar tais prestadores de serviços no seu Passivo Circulante, não constando mais, tais valores, como saldo de projetos a executar.

Outros Assuntos

6. O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a nossa responsabilidade e emitimos, em 04 de fevereiro de 2015, Relatório sem ressalvas.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2016.

Tatiane Brose Pires de Sena
SENACONT AUDITORIA S/S

CRC 2 SP 25207/O-3

Tatiane Brose Pires de Sena
TATIANE BROSE PIRES DE SENA

Contador CRC 1 RS 061575/O-4 "T"

➤ **NOTAS EXPLICATIVAS**

Assinadas

PDF (arquivo digital)

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31 de dezembro e 2015 e de 2014 (centavos eliminados).

1. Contexto operacional

A Abaçai Cultura e Arte criada em 07 de julho de 1977, é uma organização social de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada em 28/12/2004 como Organização Social de Cultura por ato do Governador do Estado de São Paulo. Ela tem por finalidade: fomentar o desenvolvimento de práticas e produção cultural por meio de teatro, música, dança folclore e ações de inclusão social, como meio de produção e desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza; a promoção à cultura; e a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico.

A Organização possui como principais fontes de manutenção de suas atividades o Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiente do Estado de São Paulo ou patrocínio de projetos, inclusive por Lei de Incentivo à cultura.

A Organização goza da isenção de tributação de renda e da contribuição social sobre o superávit, por se tratar de uma organização social, sem fins lucrativos, todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre ganhos em aplicações financeiras mediante retenção por parte das instituições financeiras nas quais as aplicações financeiras são realizadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho fiscal e Conselho Deliberativo da Organização na data 16/02/2016, conforme ata de reunião.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Organização, findas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, conforme pronunciamento ITG 2002 "Entidade sem finalidade de lucro", Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG07 "Subvenções e assistência governamentais", todas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Organização é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamento críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

e) Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do superávit ou déficit como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. A Organização não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente.

3. Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Organização reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Organização se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Organização tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como esse no momento do reconhecimento inicial.

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. O reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar a contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- **Consumo com despesas:** quando ocorrem os gastos no decorrer do exercício ou fechamento de contratos com prestadores de serviços para realização dos serviços do orçamento anual contido no contrato de gestão referentes ao mês de dezembro, especificamente, independente da emissão da nota fiscal de serviços e do desembolso financeiro estes contratos têm suas despesas correspondentes reconhecidas em contrapartida no passivo circulante. Dessa forma, os contratos de prestadores de serviços, cujo desembolso financeiro ainda não ocorreu, estarão já reconhecidos como despesas do exercício apesar de não constarem na prestação de contas da Secretaria da Cultura, pois somente serão apresentados em prestação de contas quando houver o desembolso financeiro. A entidade parte do princípio que cumpre todas as prerrogativas exigidas pelo contrato de gestão para que tais despesas sejam reconhecidas no resultado em consonância com as respectivas receitas oriundas do contrato de gestão. Não considerando a aprovação da prestação de contas pelos órgãos fiscalizatórios como indispensável para o reconhecimento de receitas e despesas. Sendo assim sua contabilização obedece ao determinado pela (NBC) TG07 “Subvenções e assistência governamentais”.
- **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	01/01/2015	01/01/2014
Móveis e Utensílios	10 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Software	5 anos	5 anos
Equipamentos de Informática e comunicação	5 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Organização revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Organização não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Organização tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Organização e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Organização possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos

correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Gerenciamento de risco

A Organização apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;

A Organização apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos mencionados, os objetivos da Organização, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 16.

- **Estrutura do gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Organização são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Organização.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Organização apresenta fluxos de caixa às atividades operacionais usando método indireto, segundo o qual resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações e que envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxo de caixa das atividades de investimentos ou de financiamento.

4- Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2015	2014
Reclassificado		
Contrato de gestão – Sec. Cultura		
Contrato de Gestão nº 010/2011	1.289.053	3.239.041
Caixa	1.200	1.200
Bancos conta movimento	84	29
Aplicações financeiras	1.287.769	3.237.812
Contrato de gestão – Sec. Deficientes		
Contrato de Gestão nº 025/2014	729.588	644.431
Caixa	1.200	1.200
Bancos conta movimento	82	-
Aplicações financeiras	728.306	643.231
Convênio Fundação Cassiano Ricardo		
Convênio Fundação Cassiano Ricardo	37.480	35.107
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	39	77
Aplicações financeiras	37.441	35.030
Contrato de Gestão nº 025/2008		
Contrato de Gestão nº 025/2008	3.896	3.896
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	-	-
Aplicações financeiras	3.896	3.896
Convênio Pronac		
Convênio Pronac	158.051	-
Bancos conta movimento	150.000	-
Aplicações financeiras	8.051	-
Total	2.218.069	3.922.476

Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em fundos de investimentos e estão apresentados a valor de mercado.

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Organização que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

5. Contrato de Gestão a Receber - Secretaria da cultura

Esta rubrica apresenta em 31/12/2015 saldo a receber da Secretaria da Cultura no valor de R\$ 3.028.932 referente a última parcela do Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura para o exercício de 2015, porém por motivos alheios a esta Organização Social, o valor somente será liberado no decorrer do exercício de 2016.

Dessa forma a realização do plano de trabalho previsto no 8º Termo de Aditamento para o exercício de 2015 só foi possível de ser executado devido a saldo financeiro de anos anteriores mantidos pela organização oriundos de critérios de economicidade e eficiência adotados pela organização social.

6. Aplicações financeiras de Longo Prazo

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Contrato de gestão Sec. Da Cultura</u>	<u>CG 010/2011</u>	<u>CG 010/201</u>
Aplicação financeira – c/c 5577-8 BB	1.013.767	930.353
Aplicação financeira – c/c 5566-2 BB	170.142	156.261
<u>Contrato de gestão SEDP</u>	<u>CG 025/2014</u>	
Aplicação financeira – c/c 7344 BB	137.652	-
Aplicação financeira – c/c 5577-8 BB	99.860	-
Total	1.421.421	1.086.614

A aplicação financeira do contrato de gestão corresponde aos 6% retidos dos recursos repassados, a título de fundo de reserva e do fundo de contingência trabalhista, sob a tutela do Conselho de Administração da Organização. Sua utilização está condicionada a prévia aprovação do Conselho de Administração da Organização, em caso de desequilíbrio financeiro ocasionando por eventuais atrasos no recebimento de recursos por repasse em relação ao contrato de gestão com o plano de restituição.

7. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado da Organização está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2015 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao contrato de gestão. Os detalhes do ativo imobilizado da Organização estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Descrição	% Depreciação	2015 Custo Corrigido	2015 Depreciação Acumulada	2015 Imobilizado Líquido	2014 Imobilizado Líquido
Imobilizado Total					
Obras de arte	-	1.000	-	1.000	1.000
Móveis e utensílios	10%	210.078	(147.143)	62.935	60.552
Máquinas equipamentos	10%	37.309	(10.302)	27.067	19.306
Computadores e Periféricos	20%	367.909	(246.734)	121.175	139.288
Instalações	10%	16.107	(4.946)	11.161	2.751
Benfeitorias Imóv. de Terc.		44.913	(44.913)	-	-
Imobilizado Exerc. Anteriores		104.461	(104.461)	-	-
Total do Imobilizado		781.777	(558.499)	223.278	222.897
CG 010/2011 – Sec. Cultura					
Móveis e utensílios	10%	52.189	(17.872)	34.137	35.394
Computadores e periféricos	20%	167.250	(89.857)	77.393	94.743
Máquinas equipamentos	10%	14.873	(4.376)	10.497	11.952
Direito de uso de software	20%	45.229	(18.050)	27.179	27.158
Instalações	10%	10.445	(1.395)	9.050	1.472
Total CG		289.986	(131.550)	158.436	170.719
CG 025/2014 Sec. Deficientes					
Móveis e utensílios	10%	22.274	(2.130)	20.144	14.178
Computadores e periféricos	20%	21.185	(4.583)	16.602	17.387
Máquinas equipamentos	10%	11.527	(1.279)	10.248	-
Direito de uso de software	20%	-	-	-	-
Instalações	10%	2.350	(239)	2.110	1.278
Total CG		57.336	8.231	49.105	32.843

Imobilizado Total – Abaçai

Corresponde aos bens patrimoniais de propriedade da Organização antes do contrato de gestão acrescidos dos valores dos bens patrimoniais destacados em seguida e adquiridos com verbas do contrato de gestão.

P

3
u

Imobilizado – Contrato de Gestão

A Administração da Organização deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser patrimoniado pela Secretaria de Estado da Cultura e Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

Movimentações no ativo imobilizado total:

	Saldos 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos 31/12/2015
Maquinas e Equipamentos	25.823	17.182	5.695	37.310
Moveis e Utensilios	198.064	37.035	25.021	210.078
Computadores e Perifericos	278.167	32.387	15.388	295.166
Instalações	6.452	9.655	-	16.107
Benfeitorias em Imoveis de Terceiros	44.913	-	-	44.913
Obras de Arte	1.000	-	-	1.000
Imobilizado Exerc. Anterior	104.461	-	-	104.461
Software/Programa de Computadores	63.544	9.199	-	72.743
Total do Imobilizado	722.424	105.458	46.104	781.778

8 - Fornecedores

Descrição	2015	2014
Fornecedores	487.732	846.485
Total	487.732	846.485

Refere-se a obrigações decorrentes de compras de materiais de escritório e outros, e contratação de prestadores de serviços e pessoas físicas, bem como aos gastos com fornecedores do “Contrato de gestão”, o qual corresponde aos compromissos assumidos com fornecedores quando a aquisição de materiais e contratação de prestadores de serviços, cuja liquidação ocorre no mês subsequente. Referem-se a gastos relacionados ao desenvolvimento das atividades conforme estabelecido no programa de trabalho da Organização, enviada para A secretaria da Cultura e Secretaria de Estado dos Diretos da Pessoa com Deficiência.

Handwritten marks and initials at the bottom right of the page.

9- Obrigações Trabalhistas

Descrição	2015	2014
Provisão de férias e encargos	374.433	543.858
Salários a pagar	178.260	187.333
INSS a recolher	96.328	86.273
FGTS a recolher	34.732	30.548
PIS a recolher	6.109	5.000
INSS a recolher s/ PF e PJ	36.523	11.779
Contribuição sindical a recolher	149	75
Rescisões e Pensão Alim. A Pagar	3.023	-
Total	729.557	866.661

10 - Recursos de Projetos

- **Contrato de Gestão nº 25/2008 – Secretaria da Cultura**

Os recursos do Fundo de Reserva no montante de R\$ 126.000 e do Fundo de Contingência Trabalhista no montante de R\$ 619.415 referentes a este contrato de gestão foram autorizados a sua transferência para o novo contrato de gestão sob nº 10/2011. A Administração da Organização está em discussão para direcionamento dos recursos junto à Secretaria do Estado da Cultura do Estado de São Paulo.

- **Contrato de Gestão nº 10/2011 – Secretaria da Cultura**

Em 29 de dezembro de 2011, foi firmado o contrato de gestão sob nº 10/2011, com vigência de 01 janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2015, junto a Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, conferindo recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da execução dos programas e projetos determinados pela Secretaria do Estado da Cultura. O presente contrato teve importância global estimada em R\$ 54.299.316. Em 29/05/2015 este contrato teve seu 8º aditamento determinando como valor total do Contrato de Gestão R\$ 54.496.167.

Os recursos repassados pela Secretaria de Estado da Cultura, vinculados ao contrato de gestão, são direcionados especificamente para custeio das ações previstas, segundo metas e plano de trabalho, respeitados a orientação vocacional de cada programa e projeto, bem como o equipamento cultural e as especificações da população atingida por cada ação, visando sempre auxiliar a Secretaria de estado da Cultura na elaboração, execução e implementação de ações culturais que tenham como foco o cidadão paulista, dentre os ditames da Constituição do Estado de São Paulo.

- **Fundo de reserva e de contingência:** corresponde a recursos retidos do contrato de gestão a título de reserva com destinação específica. Após o encerramento do Contrato de Gestão

nº 025/2008, os recursos foram transferidos para o Contrato de Gestão sob nº 10/2011. Esses recursos estão mantidos em aplicações financeiras, acrescidos de seus rendimentos, conforme a Nota Explicativa nº 6;

- **Obrigações com o Estado – imobilizado:** a Organização adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante de seu ativo imobilizado vinculado ao contrato de gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de receita, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de depreciação acumulada, conforme a Nota Explicativa nº 7.

Demonstrações Contábeis Individuais do Contrato de Gestão nº 010/2011 – Secretaria da Cultura

- Balanço Patrimonial 31/12/2015

Ativo	31/12/2015	Passivo	31/12/2015
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Recursos Contrato de Gestão		Debitos Contrato de Gestão	
Caixa e equivalentes de caixa	1.289.053	Fornecedores	365.665
Contrato de Gestão a Receber	3.028.932	Salários, Férias e Encargos	651.896
Impostos a recuperar	75	Obrigações Tributárias	90.618
Outros créditos	11.454	Projetos a executar	3.560.797
Despesas Antecipadas	40.411		
Total do ativo circulante	4.369.925	Total do passivo circulante	4.668.777
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Investimentos de longo prazo	1.183.909	Fundo Reserva Contrato de Gestão	774.000
Depósitos judiciais	14.943	Fundo Reserva de contingência trabalhista	126.000
Imobilizado	158.436	Obrigações com o Estado - Imobilizado	158.436
Total do ativo não circulante	1.357.288	Total do passivo não circulante	1.058.436
		Patrimônio líquido	
		Patrimônio social	-
		(Déficit) superávits dos exercícios	-
		Total do patrimônio líquido	-
Total do ativo	5.727.213	Total do passivo	5.727.213

- Demonstração de Superávit ou Déficit do Exercício

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receitas operacionais		
Recursos Recebidos no Período	11.740.432	14.221.125
Recursos do contrato de gestão	11.740.432	14.221.125
Total das Receitas Operacionais	11.740.432	14.221.125
Despesas operacionais (Contrato de Gestão)		
Pessoal	(5.358.863)	(5.061.091)
Eventos	(5.331.437)	(8.100.379)
Consult/Assessorias/Prest. Serviços PJ/PF	(255.393)	(193.798)
Despesas Administrativas/Operacionais	(794.738)	(865.857)
Total das Despesas Operacionais	(11.740.432)	(14.221.125)
(Déficit) Superávit do exercício	-	-

• **Contrato de Gestão nº 025/2014 - Secretaria de Estudos dos Diretos da Pessoa com Deficiência**

O objeto do Contrato de Gestão com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo tem como objetivo a operacionalização da gestão e execução dos serviços de atendimento ou promoção dos direitos das pessoas com deficiência do Memorial da Inclusão, que está instalado no térreo da Secretaria da Pessoa com Deficiência, no Memorial da América Latina.

Está previsto no Plano Operacional, as seguintes atividades: 1) Exposições Permanentes, Itinerante, Virtual, Temporárias e Mídia Social; 2) Ação Educativa e Educação a Distância; 3) Estudos e Pesquisas; 4) Eventos/Virada Inclusiva.

O Contrato de Gestão nº 025/2014, assinado em agosto de 2014 tem validade até fevereiro de 2015, porém foi prorrogado até dezembro de 2015 com as mesmas atividades (1,2,3, e 4), sendo as mesmas plenamente executadas no exercício de 2015.

O valor total do contrato é de R\$1.758.409 (um milhão, setecentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos e nove reais).

Demonstrações Contábeis Individuais do Contrato de Gestão nº 025/2014 - Secretaria de Estudos dos Diretos da Pessoa com Deficiência

- Balanço Patrimonial 31/12/2015

Ativo	31/12/2015	Passivo	31/12/2015
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Recursos Contrato de Gestão	729.588	Debitos Contrato de Gestão	
Caixa e equivalentes de caixa	729.588	Projetos a executar	(554.402)
		Fornecedores	(119.967)
		Salários, férias e encargos sociais	(76.066)
		Obrigações Tributárias	(4.808)
Impostos a recuperar	-	Total do passivo circulante	(755.243)
Outros créditos	8.389		
Despesas do Exercício Seguinte	2.564	NÃO CIRCULANTE	
Total do ativo circulante	740.540	Fundo Reserva Contrato de Gestão	(96.309)
NÃO CIRCULANTE		Fundo Reserva de contingencia trabalhista	(126.500)
Investimentos de longo prazo	237.512	Obrigações com o Estado -Imobilizado	(49.105)
Depósitos judiciais	-	Total do passivo não circulante	(271.914)
Imobilizado	49.105		
Imobilizado proprio	-	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	286.617	Patrimônio social	-
		Total do patrimônio líquido	-
Total do ativo	1.027.157	Total do passivo	(1.027.157)

- Demonstração de Superávit ou Déficit do Exercício

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receitas operacionais		
Recursos Recebidos no Período	1.503.337	290.423
Receitas do contrato de Gestão	1.503.337	290.423
Total das Receitas Operacionais	1.503.337	290.423
Despesas operacionais (Contrato de Gestão)		
Eventos	(812.889)	(250.259)
Pessoal	(523.546)	(1.007)
Consult/Assessorias/Prest. Serviços PJ/PF	(54.300)	(21.529)
Despesas Administrativas/Operacionais	(92.489)	(17.414)
Despesas Financeiras	(20.113)	(214)
	(1.503.337)	(290.423)
(Déficit) Superávit do exercício	-	-

Outras informações dos Contratos de Gestão

Por força dos contratos de gestão, a Organização está obrigada a cumprir determinadas metas, desenvolvimento das atividades, cumprimento das metas e do retorno obtido pela organização social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Organização poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados a descontinuidade do contrato de gestão.

A Administração da Organização avalia que em 2015 as metas foram cumpridas e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura e a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Até o momento, não houve qualquer manifestação contrária por parte de ambas secretarias.

[Handwritten signature]

11 - Provisão contingências e Depósitos Judiciais

A Organização, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração apoiada de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamentos e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A rubrica contábil "Reserva de contingência" no montante de R\$ 126.000 foi constituída e aprovada pela secretaria da Cultura para cobertura de eventuais contingências.

Segundo a avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Organização, as contingências relacionadas com processos administrativos e judiciais nas esferas trabalhistas são resumidas e classificadas pelo critério de probabilidade de perda, conforme segue:

2015/2014 – probabilidades de perda

Contingencia	Deposito				Total
	Judicial	Provável	Possível	Remota	
Trabalhista	-	12.059	-	8.000	20.059
Cível	11.327	-	-	-	11.327
	11.327	-	-	8.000	31.386

- O depósito judicial está registrado contabilmente desde 2012;
- A contingência remota de acordo com o CPC está somente divulgada na presente nota. Esta contingência foi julgada **improcedente** ação em face da ABAÇAÍ CULTURA E ARTE, e **procedente** em parte em face da FESP;
- Contingência Provável foi integralmente quitada em 2015, porém está aguardando recurso possível do reclamante.

12 - Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio social é constituído por bens móveis e imóveis que a Organização possua ou venha a adquirir por compra, doações, donativos, auxílios oficiais, dotações ou subvenções de qualquer tipo ou natureza, e compreende o patrimônio social inicial acrescido dos valores de superávit (déficit) anuais destinados à manutenção de seu objeto social.

Em caso de desqualificação da Organização no contrato de gesto, os bens adquiridos por meio dos recursos repassados serão transferidos integralmente a outra Organização social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/1998 e no Decreto Estadual nº 43.493/1998.

Handwritten signature and initials

13 - Despesas com eventos

a) Contrato de Gestão 10/2011 – Secretaria da Cultura

Despesas com Eventos	2015	2014
Revelando São Paulo	1.043.310,20	1.997.159
Revelando São Paulo – Vale do Paraíba	260.204,25	301.578
Revelando São Paulo – Vale do Ribeira	186.816,33	215.860
Revelando São Paulo – E. Serras e Aguas	202.681,52	215.866
Mapa Cultural Paulista	708.674,38	1.159.227
Atendimento aos Municípios	512.637,40	1.207.680
Encontro de Dirigentes de Cultura	18.422,74	90.676
Festival de Teatro de Caraguatatuba	311.629,06	345.127
Festival Nacional de MPB – Avaré	85.585,48	160.563
Festival Nacional de MPB – Botucatu	80.543,58	139.798
Festival Nacional de MPB – Ilha Solteira	89.799,25	186.714
Festival Nacional de MPB P. Barreto	84.777,48	126.438
C.G.E Apoio Proj. Volt Cultura Negra	464.411,32	155.545
C.G.E Show Celebração Conc. Negra		320.260
C.G.E Projeto Cultural Indigena		69.507
C.G.E Projeto Cultural Cigano		58.901
C.G.E Memorial da Cultura LGBT		5.778
P.H.H Encontro Paulista de Hip Hop	244.909,53	280.396
C.G.E Centr. Cult. Mem. Divers. Sexual	390.812,15	210.299
C.G.E Apoio Proj. Volt. P/Cult. LGBT	105.760,00	-
C.G.E. Projeto Cultura LGBT		145.900
Comissão Sist. Inf. Plano Estadual de Cultura	63.129,99	-
Comissão Sist. Inf. E.R.P E. Cult SP		74.186
São Paulo Minha Escola		63.830
Proj. Café c/ Viola e Ponteio – Sta.Fé Sul	49.575,94	58.171
Proj.Cafe C Viola E Ponteio Batatais	49.467,73	56.328
Proj.Café C Viola EPonteio –S Simão		34.270
C.G.E –Difusão E Prom DO Samba PTA.		152.895
C.G.E PropjCult P/ Pessoa C/ Defic.		59.280
C.G.E – Apoio ProjCult. Outras Seg.Identitarios		121.600
PHH- Literatura Mem.E Oralidade		60.000
Apoio a Projeto Cultura Voltado para Outras Etnias	149.924,33	-
Liquigas Distribuidora S/A		5.847
Secretaria da Cultura – Convenio		19.351
Secretaria Cultura – Convenio 2012cv00079		1.349
Festival Nacional MPB Batatais	179.010,44	
Programa de Acessibilidade	29.358,00	
Capacitação para Elaboração Projet Hip Hop	20.000,00	
Total Geral dos Eventos	5.331.441	8.100.379

21

al.

b) Contrato de Gestão 025/2014 - Secretaria de Estudos dos Diretos da Pessoa com Deficiência

Despesas com Eventos	2015	2014
Estudo e Pesquisa - Secretaria da Pessoa Deficiente	66.965,44	18.489,00
Exposições - Secretaria da Pessoa Deficiente	299.228,81	-
Ação Educativa e EAD - Secretaria da Pessoa	21.846,94	-
Virada Inclusiva - Secretaria da Pessoa Deficiente	424.847,87	231.770,05
Total Geral dos Eventos	812.889,06	250.259,05

14 - Despesas com pessoal - Consolidado

	2015	2014
Ordenados e salários	3.229.270	2.599.530
INSS	967.961	744.689
Vale-refeição	302.935	253.749
Provisão de férias/13º Salário e Encargos	602.478	735.385
FGTS	306.291	266.268
Assistência médica / odontológica	427.046	321.259
Vale Transporte	62.472	85.881
PIS s/ folha	37.942	29.769
Outros	16.292	143.404
Total	5.952.237	5.179.934

15 - Partes relacionadas

A Organização possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio das Secretarias de Cultura e dos Direitos da Pessoa com Deficiência, através das quais são recebidos montantes para custear as atividades da Organização, além do recebimento de bens integrantes do ativo imobilizado. Dessa forma, parcelas significativas dos ativos da receita da Organização estão relacionadas ao contrato de gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Remuneração de administradores

Os administradores da Organização são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "Despesa de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de Conselheiros. Sendo que a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência não prevê remuneração dos administradores do projeto.

A Administração da Organização não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração.

16 - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Organização incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Organização.

17 - Gestão de risco

- **Considerações gerais e políticas**

A Organização possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Risco liquidez

É o risco que a Organização irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente de risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de créditos compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em 2015 o Índice de Liquidez apresentado pela Organização é de 1, estando dentro do exigido no contrato de gestão.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras. Em 2015 o Índice de Risco de Crédito apresentado pela Organização é de 1, estando dentro do exigido no contrato de gestão.

7

18 - Cobertura de seguros

A Organização adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura dos seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

Secretaria da Cultura - Apólice 0118.60.21.455 - 3

Riscos operacionais: R\$ 180.000,00

Danos Materiais: R\$ 1.260.000,00

Responsabilidade Civil: R\$ 100.000,00

Secretaria da Pessoa Deficiente – Apólice 37118138855

Riscos operacionais: R\$ 90.000,00

Danos Materiais: R\$ 535.000,00

Responsabilidade Civil: R\$ 50.000,00

19 - Contrapartidas de Prefeituras em Eventos

Refere-se aos valores gastos pelas Prefeituras Municipais (parceiros) para realização dos projetos e programas constantes no contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura onde a Abaçai figura como Contratada. Tais valores são contabilizados nas próprias prefeituras, por isso não são lançadas na contabilidade da Abaçai. Sendo apresentadas aqui de forma a propiciar transparência na parceria.

Abaixo quadro demonstrativo dos montantes de cada parceria:

Descrição	Projeto	Valor
Prefeitura da Estancia Turistica de Batatais	Festival Nacional MPB Batatais	97.464,22
Prefeitura da Estancia Turistica de Pereira Barretos	Festival Nacional MPB P.Barreto	77.743,37
Prefeitura da Estancia Turistica de Santa Fé do Sul	Mostra Est. Violals Pont. Sta Fé do Sul	78.291,00
Prefeitura da Estancia Turistica de Batatais	Festival Nacional MPB Batatais	3.175,00
Prefeitura Municipal de Ilha Solteira	Festival Nacional MPB Ilha Solteira	145.309,59
Prefeitura da Estancia Turistica de Avare	Festival Nacional MPB - Avare	107.000,00
Prefeitura Municipal de Botucatu	Festival Nacional MPB - Botucatu	121.101,68
Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba - Fundacc	Festival de Teatro Caraguatatuba	100.000,00
Fundação Cultural Benedicto Siqueira e Silva	Festival de Teatro Caraguatatuba	9.158,18
Globo Regional EPTV	Revelando São Paulo	121.633,00
Globo São Paulo	Revelando São Paulo	886.940,00
Total das Contrapartidas		1.747.816,04

Silvio Marcondes de Castro
Diretor Executivo

Luiz Carlos Vinha
Diretor Adm./Financeiro

Washington Luis de A. Batista
Contador
CRC ISP - 156.679/O-5

ABAÇAI CULTURA E ARTE

CNPJ: 50.590.215/0001-88

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

(valores em reais)

ATIVO

ATIVO	Notas	2015	2014
Circulante		5.309.893	4.040.251
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.218.069	3.922.476
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.218.069	3.922.476
Créditos a Receber		3.091.824	117.775
Tributos a Recuperar		75	5.478
Despesas Antecipadas	18	42.974	72.030
Outros Créditos		19.843	40.268
Contrato de Gestão a Receber - Secretaria da cultura	5	3.028.932	-
Não Circulante		1.670.969	1.331.208
Realizável a Longo Prazo		1.447.691	1.108.311
Aplicações Financeiras Secretaria Cultura – Recursos c/	6	1.183.909	1.086.614
Aplicações Financeiras Secretaria do Deficiente – Recursos c/	6	237.512	-
Depósitos Judiciais	11	26.270	21.697
Imobilizado	7	223.278	222.897
Bens Imobilizados		781.778	722.424
(-) Depreciação Acumulada		(558.500)	(499.527)
TOTAL DO ATIVO		6.980.861	5.371.459

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis

Silvio Marcondes de Castro
Diretor Executivo

Luiz Carlos Vinha
Diretor Financeiro

Washington Luis de A. Batista
Contador
CRC 1SP 156.679/O-5

ABAÇAI CULTURA E ARTE

CNPJ: 50.590.215/0001-88

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

(valores em reais)

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

PASSIVO	Notas	2015	2014
Circulante		5.637.012	4.250.800
Fornecedores de bens e serviços	8	487.732	846.485
Obrigações Trabalhistas	9	823.134	866.661
Obrigações Tributárias		1.864	83.824
Recursos de Projetos em Execução - Secretaria da Cultura	10	3.351.553	2.453.830
Recursos de Projetos em Execução - Secretaria da Deficiência	10	777.211	-
Outros Recursos de Projetos em Execução	10	195.518	
Não Circulante		1.330.350	1.103.563
Fundo de Reserva do CG Secretaria da Cultura	10	774.000	774.000
Reserva de Contingência CG Secretaria da Cultura	10	126.000	126.000
Imobilizado com Restrições - CG Secretaria da Cultura	10	158.436	170.720
Fundo de Reserva do CG Secretaria Deficientes	10	96.309	-
Reserva de Contingência CG Secretaria Deficientes	10	126.500	-
Imobilizado com Restrições - CG Secretaria de Deficientes	10	49.105	32.843
Patrimônio Líquido		13.499	17.096
Patrimônio Social		13.499	17.096
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO		6.980.861	5.371.459

Silvio Marcondes de Castro
Diretor Executivo

Luiz Carlos Vinha
Diretor Financeiro

Washington Lúcio de A. Batista
Contador
CRC ISP 156.679/O-5

ABAÇAI CULTURA E ARTE
CNPJ: 50.590.215/0001-88
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

valores em reais

RECEITAS OPERACIONAIS VINCULADAS	NOTAS	2015	Reclassificado 2014
Com Restrição		13.410.379	14.888.021
Recursos do Contrato de Gestão - Sec da Cultura	9	11.740.432	14.227.516
Recursos do Contrato de Gestão - SEDP Deficientes	9	1.503.337	430.486
Patrocínio de Projetos	9	-	230.019
Convênio Fundação Cassiano Ricardo		166.444	
Outras Receitas Com Restrição		165,68	
Sem Restrição		-	18.012
Contribuições e Doações Voluntárias		-	17.970
Rendimentos Financeiros		-	42
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VINCULADAS			
Com Contratos de Gestão		(13.240.338)	(14.662.155)
Eventos	12	(5.331.441)	(8.100.379)
Pessoal	13	(5.952.238)	(5.429.923)
Prestação de Serviços		(584.415)	(172.008)
Despesas Administrativas Gerais		(1.197.036)	(866.761)
Despesas Financeiras		(162.179)	(93.085)
Outras Despesas (tributaria)		(13.029)	-
SUPERÁVIT BRUTO VINCULADO		170.041	225.866
DESPESAS OPERACIONAIS			
Não Vinculadas ao Contrato de Gestão		(166.444)	(235.867)
Custos do Convênio Fundação Cassiano Ricardo		(164.508)	(212.844)
Serviços Prestados		-	(21.790)
Despesas Financeiras Fundação Cassiano Ricardo		(1.936)	(1.232)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.597	8.011

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis

Silvio Marcondes de Castro
Diretor Executivo

Luiz Carlos Vinha
Diretor Financeiro

Washington E. de A. Batista
Contador
CRC ISP 156.679/O-5

ABAÇAI CULTURA E ARTE
CNPJ: 50.590.215/0001-88
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

valores em reais

	NOTAS	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Superávit(Déficit) do Período		(3.597)	8.011
Ajustes por:			
(+) Depreciação	2-e	58.973	40.312
Superávit(Déficit) Ajustado		55.376	48.323
Aumento(Diminuição) nos Ativos Circulantes			
Recursos de Contrato de Gestão		(3.028.932)	-
Tributos a Recuperar		5.403	(1.553)
Outros Créditos		20.425	(28.630)
Depósitos Judiciais		(4.573)	89.272
Despesas Antecipadas		29.055	(28.385)
Aumento(Diminuição) nos Passivos Circulantes			
Fornecedores de bens e serviços	7	(358.753)	135.644
Obrigações com Empregados	8	(43.526)	156.731
Obrigações Tributárias		(81.961)	12.098
Outras Obrigações a Pagar			(2.099)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		(3.407.486)	381.401
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aplicações Financeiras	5	(334.807)	(100.010)
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	6	(59.354)	(88.262)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		(394.160)	(188.272)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Contrato de Gestão	9	1.858.168	894.239
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento		1.858.168	894.239
(=) Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.943.478)	1.087.368
(=) Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.704.407)	1.087.368
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		3.922.476	2.835.108
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		2.218.069	3.922.476

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis

Silvio Marcondes de Castro
Diretor Executivo

Luiz Carlos Vinha
Diretor Financeiro

Washington Luiz de A. Batista
Contador
CRC ISP 156.679/0-5

ABACAÍ CULTURA E ARTE
CNPJ: 50.590.215/0001-88
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

valores em reais

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais em 01/01/2014	10.467	(1.382)	9.085
Movimentação do Período			
Superávit/Déficit do Período		8.011	8.011
Saldos finais em 31/12/2014	10.467	6.629	17.096
Movimentação do Período			
Superávit/Déficit do Período		(3.597)	(3.597)
Saldos finais em 31/12/2015	10.467	3.032	13.499

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis

Silvio Marcondes de Castro
Diretor Executivo

Luiz Carlos Vinha
Diretor Financeiro

Washington Luís de A. Batista
Contador
CRC ISP 134.679/O-5